

# CFESS Manifesta

## Encontro Nacional de Educação

Rio de Janeiro (RJ), 8 de agosto de 2014  
Gestão Tecendo na luta a manhã desejada



EDUCAÇÃO É DIREITO

**E**m agosto deste ano, teremos o Encontro Nacional de Educação, organizado por forças políticas que se opõem e resistem à condução da política educacional no país, representada, por exemplo, pelo caráter privatista do Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado. Nesse sentido, o evento tem como objetivo central a defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade. As entidades envolvidas na organização, como Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas), Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), CFESS, organizações estudantis e sociais, como o Comitê Nacional da Campanha pelos 10% do PIB para a educação, irão debater alguns eixos fundamentais. ▶



Entre eles, o financiamento da educação pública, a democratização da educação, o acesso e permanência, passe livre e transporte público. O horizonte demarca posicionamento político contrário à privatização e mercantilização das creches à pós-graduação, à precarização das atividades de trabalhadores da educação e à avaliação meritocrática da educação.

A metodologia, democraticamente discutida para o encontro, se efetivará por via dos Grupos de Discussão (GD), em que os eixos indicados serão tratados no horizonte de um consenso progressivo das forças políticas presentes, fortalecendo um marco de resistência em defesa da educação pública. A ideia é contrapor uma proposta alternativa de educação pública brasileira ao PNE do governo, em método e conteúdo.

O envolvimento do CFESS na organização deste evento se efetiva pela importância de articulação da categoria de assistentes sociais com outros setores organizados da classe trabalhadora e pelo entendimento de que o debate da educação tem impacto na formação profissional, a qual se encontra no centro da disputa ideológica da educação como direito social. Resaltamos, ainda, que a reiteração da defesa da educação pública, laica e gratuita está presente no plano de lutas debatido e deliberado coletivamente pela categoria no Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, em parceria com outras entidades, como a Enesso e a Abeps.

A evidência do trato da educação como mercadoria se apresenta nos documentos dos organismos multilaterais, em especial o Banco Mundial e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que inclusive determinam as políticas dos países dependentes. O setor de serviços é um setor destacado pela Organização Mundial do Comércio (OMC), na qual a educação aparece em seus do-

O ENVOLVIMENTO DO CFESS NA ORGANIZAÇÃO DESTA EVENTO SE EFETIVA PELA IMPORTÂNCIA DE ARTICULAÇÃO DA CATEGORIA DE ASSISTENTES SOCIAIS COM OUTROS SETORES ORGANIZADOS DA CLASSE TRABALHADORA E PELO ENTENDIMENTO DE QUE O DEBATE DA EDUCAÇÃO TEM IMPACTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, A QUAL SE ENCONTRA NO CENTRO DA DISPUTA IDEOLÓGICA DA EDUCAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL.

documentos como um dos setores mais lucrativos e, portanto, passível de comercialização.

Os argumentos favoráveis à liberalização da educação com vistas à comercialização se materializam pelas novas formas de relação entre o público e o privado, atraindo, para isso, investimentos deste último setor. Há também as parcerias com universidades estrangeiras, cujo objetivo é fortalecer a competitividade no setor. Dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) identificam que, só em 2002, o comércio de serviços educacionais mobilizou 40 bilhões de dólares, pouco menos que o de serviços financeiros. A privatização do ensino superior cresce a olhos vistos, mas o processo de privatização também ocorre nas universidades públicas, via fundações de direito privado instaladas nestas instituições, bem como por serviços que começam a ser cobrados, como cursos pagos de pós-graduação. Grande parte destes cursos e serviços pagos nas

instituições estaduais e federais é mediada pelas fundações, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e as Organizações Sociais (OS), fortalecendo a educação como objeto de negócios. Destacamos, ainda, a inserção do capital estrangeiro no ensino superior brasileiro, o que está cada vez mais legitimado, seja na modalidade presencial, seja à distância. Um exemplo do que acabamos de falar é a fusão entre a Kroton e a Anhanguera em 2013, que criou o maior grupo privado de educação do Brasil. Com 1,5 milhão de estudantes no ensino superior e básico, o grupo passa a contar com 124 campi presenciais, 726 polos de educação à distância e um capital de 22 bilhões de reais.

Na particularidade do ensino superior, que obviamente reflete na formação do/a assistente social, os estudos na área promovem a evidência das implicações de um novo ethos acadêmico nas condições de trabalho docente (precarização salarial e no acesso aos recursos públicos); na saúde (afastamentos e doenças); nas relações entre os pares (hostilidade, competitividade e individualismo); nas finalidades das atividades (respostas mal arranjadas às demandas das agências avaliadoras) e no perfil político-pedagógico dos sujeitos e das atividades que a compõe (aceleração dos processos de trabalho, saberes parcelados e isolados, tempo reduzido para a organização política, avaliações individualizadas da produção, menor autonomia diante da escassez de recursos e dos princípios do mercado e menor ênfase no compromisso social da instituição (implicações na referência a uma identidade coletiva).

Por todas estas questões é que o CFESS, junto com outras entidades e movimentos sociais, aposta na realização do ENE como momento de resistência e afirmação da educação como direito universal e inalienável.



SCS Quadra 2, Bloco C,  
Edf. Serra Dourada,  
Salas 312-318  
CEP: 70300-902  
Brasília - DF  
Fone: (61) 3223.1652  
Fax: (61) 3223.2420  
cfess@cfess.org.br

## Gestão Tecendo na luta a manhã desejada (2014-2017)

**PRESIDENTE** Maurílio Castro de Matos (RJ)  
**VICE-PRESIDENTE** Esther Luíza de Souza Lemos (PR)  
**1ª SECRETÁRIA** Tânia Maria Ramos Godoi Diniz (SP)  
**2ª SECRETÁRIA** Daniela Castilho (PA)  
**1ª TESOUREIRA** Sandra Teixeira (DF)  
**2ª TESOUREIRA** Nazarela Rêgo Guimarães (BA)

**CONSELHO FISCAL**  
Juliana Iglesias Melim (ES)  
Daniela Neves (DF)  
Valéria Coelho (AL)

**SUPLENTE**  
Alessandra Ribeiro de Souza (MG)  
Josiane Soares Santos (SE)  
Erlenia Sobral do Vale (CE)  
Lilian da Silva Gomes Melo (AM)  
Marlene Merisse (SP)  
Raquel Ferreira Crespo de Alvarenga (PB)  
Maria Bernadette de Moraes Medeiros (RS)  
Solange da Silva Moreira (RJ)  
Hirley Ruth Neves Sena (MS)

**CFESS MANIFESTA**  
**Encontro Nacional de Educação**  
**Conteúdo (aprovado pela diretoria):**  
Erlenia Sobral, Daniela Castilho,  
Josiane Santos, Juliana Melim, Lilian  
Gomes e Tânia Diniz  
**Organização:**  
Assessoria de comunicação  
**Revisão:** Diogo Adjuto  
**Arte/diagramação:** Rafael Werkema